

SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2013

ACTA N.º 1/2013

Por convocatória da Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal, datada de 15 de fevereiro de 2013, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Mini Auditório, pelas 09.30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Informações;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Aprovação da ata da sessão de 28 de dezembro de 2012;
4. Assunção de Compromissos Plurianuais – Ano de 2012;
5. Retificação do Plano de Saneamento Financeiro que inclui os Quadros a que alude a Portaria nº 281-A/2012, de 14 de Setembro – Programa II;
6. 1ª Revisão ao Orçamento Municipal;
7. Relatório e Contas 2012 da Empresa Municipal – Miranda Cultural e Rural, E.M.;
8. Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;

Verificou-se a ausência dos membros a seguir mencionados: Manuel Rodrigo Martins, Nascimento Augusto Afonso, Graça Maria Teles de Sousa Carvalho, Manuel de São Pedro Granjo, Alfredo José Garcia Cameirão, e Moisés Pera Esteves.-----

Os membros Manuel Rodrigo Martins, Nascimento Augusto Afonso e Graça Maria Teles de Sousa Carvalho apresentaram justificação de falta de presença as quais foram consideradas justificadas. -----

Estiveram presentes os seguintes membros: Jacinta Jesus Raposo Fernandes, Carlos do Nascimento Ferreira, António Augusto Castro Carção, Carla Maria Fernandes Teixeira Martins, Carla Sandra de Almeida Vaz Rodrigues, Jacinto dos Santos Afonso, Belmiro dos Anjos Gonçalves, Alice Jesus Alves Velho, André Manuel de Pêra Almendra, Alberto José Raposo, João Carlos

Neto Lopes, Ivo Manuel Raposo Mendes, Maria Conceição Celas Pinto Preto, José Manuel Gerales, Domingos Augusto Ruano, Manuel da Cruz Antão Pires Lopes, Orlando Seixas Vaqueiro, Esmeraldino Adérito Raposo Fernandes, António Rodrigues Barbosa, Artur Augusto Gomes, Manuel Guerra Gonçalves, Luís António Raimundo Preto, Ezequiel dos Ramos Raposo, Norberto Fernando Ferreira, Aquilino José Morete Ginjo, Francisco Afonso Fidalgo, Adérito dos Santos Martins, José Abílio João e Francisco Cândido Preto. -----

Não estando presente o 2º Secretário, deputado Nascimento Augusto Afonso, a Presidente da Mesa convidou, para fazer parte desta, a deputada Carla Sandra de Almeida Vaz Rodrigues para o substituir. -----

1. INFORMAÇÕES: -----

De seguida, entrando no ponto em referência, a **Presidente da Mesa** solicitou a inserção, na Ordem de Trabalhos, de três assuntos, dos quais dois já haviam sido enviados aos membros da Assembleia: Retificação do Plano de Saneamento Financeiro, que inclui os Quadros a que alude a Portaria nº 281-A/2012, de 14 de setembro – Programa II; 1ª Revisão Orçamental e Relatório e Contas de 2012 da Miranda Cultural e Rural, E.M., respetivamente. -----

O **deputado António Carção** solicitou a palavra para questionar a legitimidade regimentar da proposta de inserção dos referidos pontos e por tal motivo retirou-se da discussão e votação do agendamento dos mesmos. -----

A **Presidente da Mesa** continuou com a votação dos pontos 5. Retificação do Plano de Saneamento Financeiro, que inclui os Quadros a que alude a Portaria nº 281-A/2012, de 14 de setembro – Programa II; 6. 1ª Revisão Orçamental e 7. Relatório e Contas de 2012 da Miranda Cultural e Rural, E.M.. –

O **deputado Belmiro Gonçalves** perguntou porque não foi enviado o Relatório e Contas de 2012 da Miranda Cultural e Rural, E.M., quando os outros dois pontos, agora também inseridos. -----

Para responder a esta questão, a Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara para esclareceu que o relatório do ROC só foi recebido dia 26/02 ao fim do dia, foi dia 27/02 à reunião de Câmara e por conseguinte dia 28/02 à sessão da Assembleia Municipal. -----

Colocado a votação, foi aprovada por maioria, com a abstenção do deputado Ezequiel dos Ramos Raposo, a inserção dos referidos pontos com a respetiva ordem. -----

Após a votação, o deputado António Carção regressou à sala e solicitou a palavra para perguntar à Sra. Presidente da Mesa, se já tinha a documentação que havia solicitado na última Assembleia Municipal, sobre a evolução da dívida. -----

Ao mesmo foi respondido Pela Presidente da Mesa que já havia solicitado a documentação, mas que ainda não lhe tinham facultado a mesma, por ser demasiado extensa. Acrescentou que lhe seria facultada na próxima sessão. ----

2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

Foram abertas as inscrições para quem quisesse intervir neste ponto, tendo-se inscrito os membros: -----

António Barbosa: Saudou os presentes e elogiou o executivo pelo êxito da Feira dos Sabores. Afirmou que houve bastante participação no geral. Agradeceu às Associações de motas, jipes, bicicletas, caçadores e sobretudo aos expositores que apresentaram qualidade. Agradeceu ainda às Associações que participaram na animação, como os pauliteiros, grupo coral da Universidade Sénior e Grupo Coral Infantil. Deu ainda os parabéns à TVI pelo programa “Somos Portugal”, que deu a conhecer Miranda do Douro ao Mundo. Por fim deu um agradecimento especial à Dra. Anabela Torrão como Vereadora da Cultura, pelo empenho, dedicação e organização destes eventos. -----

José Manuel Gerales: Referiu que o Presidente da Câmara, no início do mandato fez Presidência aberta nas freguesias para assim inteirar-se dos problemas das populações. Agora, quase no final do mandato, disse que essa ajuda nunca chegou, no que toca à freguesia de Águas Vivas os trabalhos são zero, que é lamentável. -----

Relativamente a obras a realizar na sua freguesia, frisou ter falado com o Vereador Ilídio Rodrigues, com o Eng.º Amílcar Machado e que este quando foi à sua freguesia, o que disse foi que não havia dinheiro. Falou que a freguesia paralisou. Sobre este assunto terminou questionando se há algo previsto para a freguesia de Águas Vivas. -----

Mudando de assunto, falou sobre a moção aprovada na última reunião, que o Presidente da Câmara refere que por um lado a Freguesia de Águas Vivas reclamou, por outro lado que nada fez. Mas que numa reunião que houve, o Presidente da Câmara disse lavar as suas mãos sobre o assunto, e que se desenrascassem, que a vontade de ajudar foi muito pouca, enquanto que a Presidente da Assembleia Municipal se mostrou disponível para ajudar no que fosse preciso. -----

É sua opinião que as freguesias devem ser tratadas de igual forma. -----

O deputado **Belmiro Gonçalves** começou por se congratular com a decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela que reconheceu, em Janeiro passado, a permanência do helicóptero do INEM no nosso Distrito porque houve violação, por parte da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN), dos protocolos celebrados em 2007. Terminou perguntando ao Senhor Presidente da Câmara qual o ponto da situação do SAP no nosso Concelho. ----

De seguida falou de Palaçoulo, a única aldeia do país sem desemprego porque polvilhada por fábricas de facas e tanoaria. Uma comunidade com trabalho e inovação. -----

Referiu, depois, a vandalização de igrejas no distrito e concelho como, por exemplo, a de Constantim e pediu ao Senhor Presidente que diligenciasse no sentido de uma atenção da GNR. -----

Depois, focalizando as feiras e outros certames de Inverno como por exemplo, a feira dos sabores, recentemente realizada em Miranda, disse que o Presidente da Câmara de Vinhais defende uma calendarização articulada quando o ano transato não respeitou o que agora defende. -----

Continuou dizendo que recentemente, a comunicação regional referiu que as Empresas municipais em Vinhais e Alfândega foram ou iriam ser extintas e que Miranda do Douro e Vimioso estão a trabalhar no sentido de manterem as duas empresas municipais ligadas à cultura. Terminou perguntando o ponto da situação da empresa Miranda Cultural. -----

Falando da TVI em Miranda, no programa “Somos Portugal” tentou dizer que a produção poderia ter preenchido o programa mostrando, com mais evidência, a nossa cultura e os nossos costumes que são únicos neste país. -----

De imediato, referiu que o grupo de pauliteiros da Associação de Professores do Planalto Mirandês vai atuar em cerimónias associadas ao Grande Prémio de Fórmula 1 do Barém (Golfo Pérsico). -----

Abordou de seguida, o Novo regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica, Lei n.º 22/2012 de 30 de maio. Sobre este assunto lembrou que esta Assembleia em devido tempo, tomou uma posição por unanimidade. Concluiu este tema afirmando que respeitar as freguesias é também respeitar os seus Presidentes e a sua autonomia dado que foram eleitos e por isso se demarcava de uma ou duas intervenções da última assembleia. -----

Por último, referiu-se à reportagem sobre o mirandês, a outra língua portuguesa, “Anquanto la lhengua fur falada”, publicada no Jornal I, em 16 de Fevereiro, salientando a afirmação que “década e meia após conquistar o estatuto de língua, o mirandês enfrenta um novo obstáculo: a desertificação da região de Miranda do Douro”. -----

O deputado **António Carção** iniciou a sua intervenção a falar na Feira dos Sabores, dizendo que aparentemente correu bem. Informou que não pode estar presente à sua inauguração por motivos de saúde. Questionou no entanto se a

situação financeira assim o permite, pois há que respeitar a lei dos compromissos. -----

No momento seguinte, referiu-se à obra do Parque das Eiras em Sendim que foi terminada à pressa por causa do Festival Intercéltico e que agora volta a ser retirado o piso como está para colocar calçada. Pergunta, se a Câmara tem condições financeiras para o fazer, e se a obra não cumpre a lei dos compromissos, é dolo. Se cumpre então diz, dou a mão à palmatória porque é a favor da referida obra. -----

Em relação ao Arranjo Urbanístico de Palaçoulo, questiona se é uma obra com candidatura aprovada ao PRODER, qual o valor da mesma. -----

Alberto Raposo: Não vinha preparado para intervir neste ponto, mas as intervenções consecutivas do deputado António Carção, leva-me a usar da palavra e fazer-lhe duas ou três perguntas a ele e ao Grupo Parlamentar do PSD. Meus senhores, temos que ver a política com olhos de ver, e não podemos estar nesta sala com intenções destrutivas. O deputado António Carção, como um dos responsáveis da situação financeira deste Município deveria ter vergonha das suas intervenções. Tudo bem que haja oposição, mas que seja uma oposição construtiva e não criando enclaves a tudo o que é bom para o Concelho. Senhor deputado António Carção, as suas intervenções mais parecem ligadas ao M.R.P.P. do que ao P.S.D. O senhor, como responsável do anterior executivo, se fosse uma pessoa de bem para o concelho de Miranda, deveria ser mais responsável nas suas intervenções. -----

Eu, como Mirandês, e deputado desta Assembleia há 30 anos não recordo intervenções tão destrutivas como as do deputado Carção, não entendo onde o deputado quer chegar com esse tipo de intervenções. -----

Faço um desafio ao grupo Parlamentar do PSD, porque não discutir os cortes de 20 a 25% que o governo pretende levar a efeito às Câmaras Municipais. As criações das Regiões sem ouvir os Presidentes das Câmaras, a extinção das freguesias sem ouvir os Presidentes das Juntas. É este o desafio que faço ao grupo parlamentar do PSD. É este o debate político que nós temos que debater no ponto antes da Ordem do Dia. Basta senhor deputado Carção, o senhor

como responsável do anterior executivo, se tivesse vergonha nem estava nesta sala. -----

Manuel Gonçalves: Questionou o executivo quais os custos, pela vinda da TVI com o programa “Somos Portugal”, já que se especula bastante. -----

Agradeceu as palavras do deputado Belmiro Gonçalves sobre Palaçoulo e referiu que isso se deve aos empreendedores de Palaçoulo. Acrescentou que desemprego não há para quem quer trabalhar. -----

Jacinto Afonso: Deu também os parabéns ao executivo, pela Feira dos Sabores e a todos quantos contribuíram pela permanência do helicóptero em Macedo de Cavaleiros. Continuou a falar no programa da TVI e que aí os produtores puderam mostrar os seus produtos. -----

Para melhor funcionamento, falou ainda de aplicar novas tecnologias a esta Assembleia, como um correio eletrónico direto e a sala de reuniões coberta por Wireless. -----

Aquilino Ginjo: Começou por dirigir-se à mesa e dizer que os deputados que se ausentaram da sala aquando da inserção dos pontos, não deveriam participar na discussão dos mesmos. -----

Quanto à Feira dos Sabores, frisou que a vinda da TVI foi uma boa aposta, dinamizou a economia local. -----

Relativamente à obra do Parque das Eiras, referiu que, o que está agora a ser feito é repor o que antes estava mal, informando que os paralelos estão a ser reaproveitados, mas que outros desapareceram. -----

António Carção: Começou por defender a honra do Grupo Parlamentar do PSD, sobre as declarações do deputado Alberto Raposo. Disse que o Grupo Parlamentar do PSD não recebe lições de moral de qualquer outro grupo, a sua posição (Grupo Parlamentar do PSD) é construtiva, um partido de bem e que não valoriza as palavras que foram ditas. -----

Fica surpreendido por muitas vezes serem abalroados pelo barulho da parte de trás da sala, e diz haver falta de democracia nesta assembleia. -----

Em relação á sua passagem, como membro do executivo durante 12 anos, referiu que muito o honra, e que o Concelho sofreu muitas mudanças. ----

Quanto às palavras do Presidente da Junta de Sendim, afirmou que tudo fez pelo bem do Concelho, que a obra que se terminou à pressa, podia ter sido acabada se tivessem continuado no executivo e que se referia apenas à parte de terra batida. Sobre os paralelos disse que não os levou para casa. -----

A **Presidente da Mesa** mostrou-se chocada e ofendida com a intervenção do deputado António Carção, que afirmou haver falta de democracia nesta Assembleia. -----

Presidente da Câmara: Iniciou a sua intervenção cumprimentando a Assembleia Municipal. -----

De seguida, agradeceu a todos os que participaram na Feira dos Sabores, desde os trabalhadores da Câmara Municipal, às Associações Culturais, Recreativas, Desportivas, às Associações de gado Bovino e Ovino, também ao Restaurante “o Encontro” e naturalmente aos expositores. -----

Voltou a mencionar a falta de participação dos Srs. Deputados e Srs. Presidentes das Juntas, nos eventos realizados pela Câmara, tanto mais que é gasto dinheiro público em convites e correio. Refere que se não fossem enviados, seriam apontados. -----

Em resposta ao Presidente da Junta de Freguesia de Águas Vivas, lembrou que este nunca o tinha procurado na Câmara, que a única questão que colocou aquando da presidência aberta em Águas Vivas foi um loteamento na sua freguesia. Continuou dizendo que as obras que estavam por terminar foram terminadas. Sobre a fusão das freguesias referiu que nunca discriminou ninguém do ponto de vista político, inclusive fez uma reunião com os Presidentes das Juntas de Freguesia implicados. Esclareceu ainda, que a proposta de alteração da Junta de Freguesia de Águas Vivas, não foi enviada em

prazo oportuno para a Assembleia da Republica, segundo informações recolhidas, encontrava-se apenas a proposta da Junta de Freguesia de Paradela.

Em relação à permanência do helicóptero em Macedo de Cavaleiros, disse dever-se á colaboração dos Municípios do Distrito, mas só até 31 de Dezembro. Aguardam que o governo também colabore e assine a sua renovação. -----

Quanto à calendarização da Feira dos Sabores, explicou que há três anos houve uma certa dificuldade em conjugar a Feira. No entanto, a partir daí, houve um acordo com a Câmara de Vinhais e assim ficou desde então, a segunda semana de fevereiro para a Feira de Vinhais e a terceira semana para a feira de Miranda, independentemente da data do Carnaval. -----

Sobre o programa “Somos Portugal” da TVI, referiu que é um programa formatado e eles escolhem o que vão apresentar. Pensa que mesmo assim, conseguiu-se bastante publicidade à nossa cultura. A própria TVI reconheceu e agradeceu a Miranda do Douro pelo número elevado de audiências que conseguiram nesse dia. Frisou também, que este ano a Feira de Sabores, atingiu o maior número de sempre de visitantes e de vendas. -----

Relativamente à obra do Parque das Eiras em Sendim, passou a palavra ao Vereador Ilídio Rodrigues, para falar sobre o assunto. -----

Vereador Ilídio Rodrigues: Falou do financiamento da obra em causa, da participação por parte da Câmara, dos trabalhos feitos por ajuste direto e não percebe onde foi gasto tanto dinheiro, não sabe onde está o projeto nem quem é o responsável pelo mesmo. Afirmou ser uma obra mal acabada e não funcional - parece uma manta de farrapos mal cozida, disse. Continuou dizendo, que agora estão a reaproveitar-se os paralelos que saíram da Rua da Ermida, para colocar no largo. -----

Presidente da Câmara: Continuou a sua intervenção referindo que tivemos resultados muito positivos para Miranda com o programa da TVI, a custo zero, enquanto que outros gastaram 7 milhões em obras que realizaram e poucos são os que as visitam. Mencionou o Pavilhão Multiusos que, foi um investimento improdutivo, não tem praticamente utilização. Citou também a

Piscina Coberta, que tiveram de fechar por terem graves problemas de manutenção de aquecimento. Foram muitos os investimentos mal feitos, disse.

António Carção: Em relação ao que tinha dito anteriormente sobre a falta de democratização, esclareceu que o órgão executivo tem mais tempo de intervenção que a própria Assembleia Municipal. Disse não ter criticado a Feira de Sabores, que simplesmente perguntou se havia dinheiro para paga-la. Quanto às obras do Parque das Eiras, é da opinião que quanta mais melhor, só questiona se há fundos disponíveis. -----

3. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DE 28 DE DEZEMBRO DE 2012; -----

Inscreeu-se o deputado **Belmiro Gonçalves** para intervir neste ponto. Disse, que o 1º parágrafo da sua intervenção a páginas vinte e uma não estava correto e entregou, à Mesa, a respetiva correção. -----

Após a correção solicitada, foi a ata da sessão de 28 de dezembro de 2012, colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria com três abstenções, nomeadamente, José Manuel Geraldés, Maria da Conceição Celas Pinto Preto e Esmeraldino Adérito Raposo Fernandes, por não terem estado presentes. -----

4. ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - ANO DE 2012;-----

Inscreeu-se para este ponto apenas o deputado Belmiro Gonçalves para dizer, sobre os contratos nº 10 (Requalificação Urbanística de Palaçoulo) e nº 11 (Empreitada Av. Luís de Camões e parte da Avenida Vale Morais - Picote) disse que votava a favor porque estavam incluídos no Orçamento Municipal e com a respetiva informação de compromisso. -----

Não havendo mais inscritos, a Presidente da Mesa colocou o assunto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade em minuta. -----

5. RETIFICAÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO QUE INCLUI OS QUADROS A QUE ALUDE A PORTARIA Nº 281-A/2012, DE 14 DE SETEMBRO - PROGRAMA II; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara que referiu a necessidade de fazer algumas alterações ao PAEL para enviar ao Tribunal de Contas. -----

Inscreveram-se os seguintes membros para intervir neste ponto: -----

O deputado **António Carção**, por um membro da Assembleia ter questionado a sua legitimidade no uso da palavra neste ponto, voluntariamente ausentou-se da discussão e votação do mesmo. -----

Belmiro Gonçalves: Dado que, em seu entender, este ponto da agenda e o próximo são complementares e focalizando a relação entre o orçamento para 2013 (aprovado só há dois meses), o PAEL (Programa de Apoio à Economia local) e a Lei dos compromissos, perguntou se houve insuficiência no Orçamento, ou no PAEL ou no cumprimento da Lei dos compromissos ou se as implicações eram recíprocas. A informação da Divisão Financeira refere que o Orçamento sofre uma diminuição de quase 4 milhões e duzentos mil euros (praticamente um quinto do mesmo) e isto não é fácil de entender e, por isso, esperava do Senhor Presidente uma explicação cabal. -----

O Presidente da Câmara esclareceu sobre o questionado, designadamente as exigências colocadas pelo Tribunal de Contas. -----

Colocado a votação este assunto, foi o mesmo aprovado por maioria dos presentes com a abstenção do deputado Belmiro Gonçalves. -----

Foi ainda deliberado aprovar este assunto em minuta. -----

6. 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO MUNICIPAL; -----

Abertas as inscrições para intervir neste ponto, inscreveu-se apenas o Presidente da Junta de Freguesia de Ifanes, **Orlando Vaqueiro**: -----

Falou que o período antes da ordem do dia, não corre da melhor forma na sua opinião, pois são debatidos assuntos que nada têm a ver com o ponto em causa. -----

Relativamente à 1ª Revisão Orçamental, defende que devia ter havido bom censo para a elaboração do Orçamento. Questionou as consecutivas alterações orçamentais. -----

Alertou o Município para que esta revisão não prejudique a parte norte do Concelho. -----

Colocada a votação a 1ª Revisão Orçamental, foi aprovada por maioria, com a abstenção do deputado Belmiro Gonçalves. -----

Foi deliberado ainda aprovar este assunto em minuta. -----

7. RELATÓRIO E CONTAS 2012 DA EMPRESA MUNICIPAL – MIRANDA CULTURAL E RURAL, E.M.; -----

Foram abertas as inscrições para quem quisesse intervir neste ponto, tendo-se inscrito os membros: -----

O **Presidente da Câmara** fez a apresentação do presente documento salientando que este ano a empresa apresentou lucro. Ressalvou também a relevância do pessoal do Matadouro, desde os funcionários à Administração ----

José Abílio: Congratulou-se com o resultado deste relatório e é da opinião que o lucro se deve ao trabalho, a uma boa gerência e a uma marca, que é a Mirandesa. Lamentou que em anos anteriores não se tivesse feito o mesmo. Faz votos que assim continuem. -----

André Almendra: Falou numa dúvida sua sobre o aumento do custo das despesas com o pessoal, mas se houve lucro é para dar os parabéns. -----

Belmiro Gonçalves: Sobre este ponto referiu que se iria abster uma vez que não teve tempo de ler e analisar o documento, entregue no decorrer da Assembleia. -----

Orlando Vaqueiro: Diz que a Empresa Municipal tem conseguido uma melhor articulação na sua gestão. Sugeriu que os produtores particulares que fazem abate para consumo próprio sejam isentos em dois abates anuais. -----

Alberto Raposo disse: Voltando atrás às palavras do Sr. Presidente da Câmara, os grandes desperdícios dos dinheiros públicos nos anteriores mandatos, como este Pavilhão construído em local não apropriado aos eventos, Piscina de água quente e Rio Fresno, foram dinheiros públicos por vezes mal geridos, que nós Mirandeses iremos pagar ao longo da nossa geração. -----

Gastaram-se dinheiros criando Sociedades, Associações para criar Matadouros, e nunca se viu dinheiro dessas sociedades. -----

Foi-lhe cedido o Matadouro pelo IROMA a título gratuito, e em 4 anos fizeram uma gestão desastrosa. De 5.000,00 € positivos, em quatro anos, passaram para 37.300,00 € negativos. -----

Agora com a gestão do Partido Socialista, em três anos passa de 37.300,00 € negativos para 4.161,00 € positivos. -----

Senhores Presidente da Câmara, Dra. Anabela Torrão, os meus parabéns, os parabéns do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, porque se assim não fosse estávamos como Bragança e Vinhais, mas os números falam da realidade, que passo a mencionar: -----

2005: + 4.994,42 €; -----

2006: + 1.433,65€; -----

2007: - 3.974,81€; -----

2008: -15.378,56 €; -----

2009: - 37.300,90€; -----

2010: - 27.076,45€; -----

2011: -20.882,44 €; -----

2012: + 4.161,97 €; -----

Durante a gestão do anterior executivo do PSD o saldo passou em 5 anos de um valor positivo de 4.994,42 € a um prejuízo de 37.900,90€. -----

Esta Administração inverteu a situação desastrosa e em 2012 a atividade da empresa municipal deu lucro. -----

Colocado a votação este assunto, foi aprovado por maioria, com a abstenção do deputado Belmiro Gonçalves. -----

Foi deliberado ainda aprovar este assunto em minuta. -----

8. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA; -----

Belmiro Gonçalves: A informação do Senhor Presidente, dada a sua importância deve ser redigida com algum cuidado e que a inclusão de pontos como este “38. Organização de diversas receções na autarquia”, é desnecessária dado que se trata de um trabalho rotineiro da Autarquia. -----

Manuel Gonçalves disse: Foi excelente o trabalho da Câmara Municipal e da TVI na divulgação do Concelho, e sabendo que foi a custo zero, fico indignado por a oposição não ter felicitado a Câmara por tal evento. -----

André Almendra: Deu os parabéns pela Feira dos Sabores e pelo programa da TVI, sendo grátis ou mesmo a pagar, pois no seu entender, foi uma mais-valia para a amostra dos nossos produtos e da nossa cultura. -----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal agradeceu as palavras dos intervenientes e deu por concluída a sessão, pelas 13.00 horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da Lei e foi aprovada por unanimidade em minuta.-----

O Presidente da Assembleia Municipal:

Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:

O Secretário da Sessão:
